

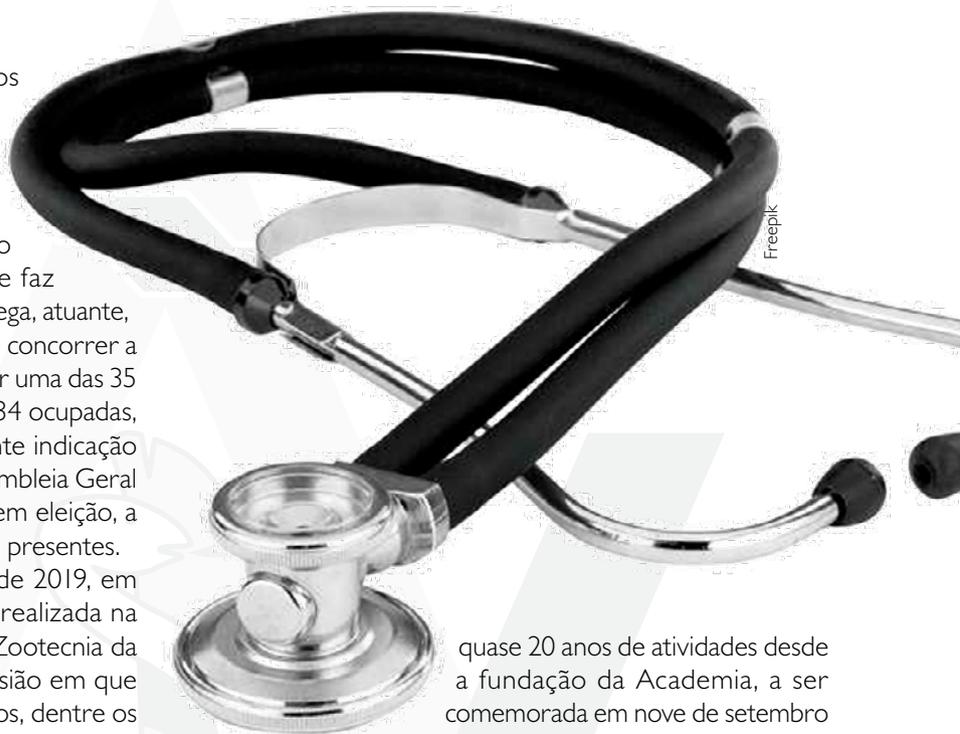
## Um olhar para a academia

Acadêmico da APAMVET Angelo João Stopiglia

Se formos fazer um exame judicioso dos nomes dos onze Médicos-Veterinários empossados na Academia Paulista de Medicina Veterinária – APAMVET, no último dia sete de julho de dois mil e vinte e três, no Anfiteatro Camargo Guarnieri da Universidade de São Paulo, ter-se-á uma nítida imagem do que se faz necessário para a indicação do nome de um colega, atuante, ou que atuou, no Estado de São Paulo, a fim de concorrer a uma vaga na APAMVET, com o intuito de ocupar uma das 35 Cadeiras, no momento abertas, sendo dessas 34 ocupadas, das 50 totais a serem implementadas, mediante indicação de Acadêmico ou Acadêmicos e, levada à Assembleia Geral Ordinária para, em escrutínio secreto, obter, em eleição, a maioria dos votos válidos entre os Acadêmicos presentes.

Foi o que ocorreu em 12 de dezembro de 2019, em eleição ocorrida durante Assembleia Geral, realizada na sede da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade de São Paulo (FMVZ-USP), ocasião em que foram votados e eleitos cinco novos Acadêmicos, dentre os nomes de Médicos-Veterinários apresentados à Academia e que tomaram posse administrativa, na sede do Conselho Regional de Medicina Veterinária, em 18 de fevereiro de 2020, sem a posse formal, devido ao início da pandemia da Covid-19 sendo que, infelizmente, nesse meio período ocorreu o falecimento, inesperado, aos 69 anos de idade, do Membro Titular Fernando José Benesi. Participaram da posse solene, de sete julho de dois mil e vinte e três, apenas quatro Acadêmicos eleitos naquela oportunidade, Helenice de Souza Spinosa, Edgar Luiz Sommer, Cristiano dos Santos Cardoso de Sá e Agar Costa Alexandrino Pérez. Reuniram-se a esses quatro Membros Titulares, após reunião da Assembleia Geral Ordinária da APAMVET, realizada na sede do Conselho Regional de Medicina Veterinária de São Paulo (CRMV-SP), por votação, outros sete Médicos-Veterinários para ocuparem as Cadeiras Vagas, por meio de eleição secreta dos nomes trazidos à APAMVET. Após isso, em quatro de maio de dois mil e vinte e três, ocorre a morte do Acadêmico Kenji Iryo, colega formado no Japão, com forte atuação na clínica de pequenos animais na Capital do estado, o que deixou vaga a Cadeira de nº 24.

Ainda, diferente do que muitos colegas possam crer, não é idade ou, por outra, a terceira idade, o pré-requisito para fazer parte da “plêiade” de nomes que compõem a APAMVET. Tampouco, a faculdade de origem no qual o Médico-Veterinário se formou, o órgão público ao qual o Acadêmico dedicou a sua vida profissional ou, ainda, quem foi o antigo Membro Titular que fez a indicação do nome de um colega, a fim de concorrer a uma Cadeira da Academia. Desta forma, se analisar-se criteriosamente os 34 Patronos e uma Patronesse, dos 54 Acadêmicos que fazem ou já fizeram parte da APAMVET, 20 dos quais falecidos, nestes



quase 20 anos de atividades desde a fundação da Academia, a ser comemorada em nove de setembro de dois mil e vinte e quatro, quando, há 19 anos, em uma sessão do Congresso Brasileiro de Medicina Veterinária, capitaneada pelo CRMV-SP, sob responsabilidade do Professor Doutor Flávio Prada, foi proclamada a fundação da APAMVET data a partir da qual iniciaram-se as tratativas para a organização da entidade, como a indicação de um Presidente “pro-tempore”, o Acadêmico Titular Emérito Eduardo Harry Birgel, que, posteriormente, por cinco mandatos foi eleito como Diretor-Presidente, a redação do primeiro Estatuto Social e a indicação dos Patronos e Membros Titulares iniciais da APAMVET, com o auxílio de Acadêmicos de outras unidades de Estados Brasileiros.

Voltando ao início, conforme exposto no terceiro parágrafo notar-se-á a presença de Médicos-Veterinários nascidos no Egito, no Japão, na Bélgica, na Palestina, na Suíça, na Alemanha e em Portugal, formados no exterior, como no caso do já citado Kenji Iryo, do Patrono Luiz Piccolo, formado na Itália, do Patrono René Straunard, formado na Bélgica ou, aqueles que concluíram seu curso de graduação no Brasil, quer no Estado de São Paulo, quer em outros estados brasileiros. Da mesma forma, observar-se-á inúmeros colegas formados na Escola de Medicina Veterinária de São Paulo, na Faculdade de Medicina Veterinária da USP e na Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade de São Paulo, talvez, pelo fato destas três instituições, reunidas, já terem completado mais de 100 anos. Alguns Patronos ou Acadêmicos aí permaneceram, estabelecendo nesse local a sua carreira, e organizando e participando de uma Escola de Medicina Veterinária reconhecida em todo o Brasil e no exterior. Vários destes docentes, hoje Patronos e Membros Titulares, chegaram a várias e importantes funções na unidade de Ensino e na Universidade

de São Paulo, como Diretores do Hospital Veterinário, nas pessoas de Benedicto Wladimir de Martin, Mitika Kuribayashi Hagiwara, Masao Iwasaki, Angelo João Stopiglia, José Luiz D'Angelino; os Vice-Diretores da faculdade, Silvio Arruda Vasconcellos, Paulo Sérgio de Moraes Barros e Angelo João Stopiglia ou Diretores das FMV-USP e FMVZ-USP como, João Soares Veiga, Euclides Onofre Martins, Orlando Marques de Paiva, Vicente Borelli, João Palermo Neto, José Cezar Panetta, Mitika Kuribayashi Hagiwara, Masao Iwasaki e José Antônio Visintin; Pró-Reitores da USP, na pessoa do Patrono Sebastião Timo Iaria e até como Reitor da universidade, caso do Patrono Orlando Marques de Paiva. Isso, de modo algum, significa que a parte administrativa é o cerne das atividades, mas sim por que foram grandes, também, nas atividades de ensino, pesquisa e extensão universitária. A guisa de informação poder-se-á citar, em um breve aceno, João Soares Veiga e a Escola de Produção Animal, em Pirassununga, René Straunard e seu sucessor Ernesto Antônio Matera e a Escola Cirúrgica Veterinária, Orlando Marques de Paiva e Vicente Borelli e a Escola Anatômica Veterinária, entre tantas outras.

Alguns Médicos Veterinários, passadas décadas na USP ou com a sua formatura na USP, migraram, logo após a conclusão de seu curso, ou para constituir a então Faculdade de Ciências Médicas e Biológicas de Botucatu, tendo como um dos fundadores e 1º Diretor, o Patrono Euclides Onofre Martins - mas, também, outros Patronos, como Paschoal Mucciolo, Homero Moraes Barros (Diretor da faculdade), Plínio Pinto e Silva e Walter Maurício Corrêa - que colaboram a erguer, nos primeiros tempos, a faculdade, ou outros, como docentes, que alicerçaram a hoje Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP), em Botucatu, como os Membros Titulares Waldir Gandolfi, Diretor da mesma e Flávio Massone. Formado lá, em Botucatu, e atuante ativamente por mais de três décadas cabe lembrar o nome do Acadêmico Armen Thomassian. Não se deve esquecer, contudo, do pioneiro da Radiologia Veterinária no Estado de São Paulo, o Acadêmico Benedicto Wladimir de Martin que antes de se fixar em São Paulo, na USP, e como clínico autônomo, foi à Botucatu iniciar tal atividade. Já o Acadêmico, formado em outro estado, o Paraná, Paulo Iamaguti ajudou a consolidar a Escola de Botucatu na parte da Cirurgia Geral e Ortopédica de pequenos animais. Citando Botucatu

não se deve esquecer do Patrono João Barisson Villares, importante pesquisador na área de Produção Animal.

Há aqueles que saíram de São Paulo, de forma temporária, com o intuito de auxiliar na formação da Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias da UNESP, em Jaboticabal, lembrando que o Hospital Veterinário Laudo Natel foi inaugurado pelo Patrono Ernesto Antônio Matera, com uma

intervenção cirúrgica em bovino da raça indiana. Assim, se a memória não me falha, poder-se-á

lembrar os nomes de Membros Titulares da Academia como: Eduardo Harry Birgel, Antonio Matera, Carlos Eduardo Larsson, Maria Helena Larsson, Vicente Borelli, vice-diretor da faculdade, José Cezar Panetta e, Aramis Augusto Pinto que, ao se afastar da USP, efetivamente se estabeleceu em Jaboticabal. Formado na própria instituição da UNESP, em Jaboticabal, faz parte da APAMVET o Acadêmico Áureo Evangelista Santana.

Deve-se aqui comentar que não apenas das universidades públicas da cidade de São Paulo ou de outras cidades provieram os nossos Acadêmicos. Elma Polegato dedicou-se a Universidade de Marília, primeiro curso particular de Medicina Veterinária no Estado de São Paulo; Zohair Saliem Sayegh que, além de militar em clínica particular, ministrou aulas na Universidade Paulista (UNIP), na cidade de São Paulo e, muitos que, após a aposentadoria na USP, migraram para universidades particulares como Antonio Matera, na UNIP e em Santos, José Luiz D'Angelino e José Cezar Panetta na Universidade Santo Amaro (Unisa) e, da UNESP de Botucatu, Flávio Massone, em Franca, dentre outros.

Outros Patronos ou Membros Titulares da APAMVET obtiveram sua graduação no exterior, como exposto anteriormente, ou graduaram-se em Medicina Veterinária em outros Estados, como no Rio de Janeiro, caso de José Orlando Prucoli e José de Angelis Côrtes, na Universidade Federal do Rio de Janeiro e Leovigildo Pacheco Jordão em Pouso Alegre; no Paraná, como Paulo Iamaguti ou no Rio Grande do Sul, Edgar Luiz Sommer.

Demais Acadêmicos ou Patronos atuaram em diversos e diferentes órgãos públicos, sempre ligados à pesquisa, além das universidades citadas. Labutaram na Secretaria da Agricultura, Instituto da Pesca, Agar Costa Alexandrino Pérez, Hélio Ladislau Stempniewski e Geraldo José Rodrigues Alckmin; no Ministério da Agricultura, Moacyr Rossi Nilsson, José de Angelis Côrtes, entre outros e, na iniciativa privada com clínicas particulares, Zohair Saliem Sayegh, Benedicto Wladimir de Martin, Ernesto Antônio Matera e Edgar Luiz Sommer. Não se deve esquecer que outros membros da Academia se dedicaram a outros órgãos públicos, durante a sua trajetória, como o caso de Paulo Magalhães Bressan, no Centro de Controle de Zoonoses e, por muitos anos, Diretor-Presidente de uma fundação de direito público – Fundação Parque Zoológico de São Paulo –, cujo Patrono Emílio Varoli fundou o Zoológico de São Paulo há mais de 50 anos, local onde Ernesto Antônio Matera, Ângelo Vincenzo Stopiglia, Hannelore Fuchs e Antonio Matera, dentre outros, prestavam serviços Médico-Veterinários. No Instituto Biológico da Secretaria da Agricultura, com pesquisas em diferentes áreas do conhecimento Médico-Veterinário, como também na administração do Instituto deve-se lembrar de Manuel





Freepik

Alberto

da Silva Castro

Portugal, Mário Nakano,

Waldyr Giorgi, Vicente do Amaral, Rufino

Antunes Alencar Filho entre outros, e os Patronos

Adolpho Martins Penha, René Corrêa, Paulo de Castro Bueno. No Instituto Butantan, Hélio Emerson Belluomini, na FAO, João Palermo Neto, no Centro Panamericano de Saúde Animal Panaftosa – Organização Mundial de Saúde, Edviges Maristela Pituco e, na Polícia Militar do Estado de São Paulo, Canil e Cavalaria, o Acadêmico Coronel Laerte Silvio Traldi.

De renomados e grandes laboratórios multinacionais ou de laboratórios veterinários nacionais dever-se-á lembrar dos Acadêmicos Alexandre Jacques Louis Develey, que teve por anos importantes cargos nas empresas Bayer do Brasil e Boehringer Ingelheim, mas também em Sindicato dos Médicos-Veterinários, na Sociedade Paulista de Medicina Veterinária (SPMV), no CRMV-SP, na FUMVET e na própria Academia e Cristiano dos Santos Cardoso de Sá, diretor da Vetnil, com atuação junto a SPMV e no Sindicato Nacional da Indústria de Produtos para Saúde Animal (SINDAN), bem como o Patrono René Corrêa, fundador do Laboratório Biovet.

Assim, se formos abrindo esse imenso leque de Médicos-Veterinários, Acadêmicos Eméritos, vivos ou falecidos e Patronos observar-se-á, também, a contribuição incontestada de muitos deles em diversas outras atividades como fundadores da SPMV – Luiz Piccolo – e de ao menos cinco outras associações de especialistas, como Carlos Eduardo Larsson, Maria Helena Matiko Akao Larsson, Benedicto Wladimir

de Martin e Edgar Luiz Sommer, Paulo Sérgio de Moraes Barros, Maria Lúcia Zaidan Dagli, Armen Thomassian e o Patrono Ernesto Antônio Matera, no início da década de 1970, fundando o Colégio Brasileiro de Cirurgia e Anestesia Veterinária, já com mais de 50 anos em atividade. Ainda, na SPMV, inúmeros Presidentes, por várias gestões, são Patronos ou Membros Titulares da APAMVET: Luiz Piccolo, René Straunard, Adolpho Martins Penha, Sebastião Nicolau Piratininga, Leovigildo Pacheco Jordão, Paschoal Mucciolo, João Soares Veiga, Quinei Corrêa, Ernesto Antônio Matera, Osvaldo Domingues Soldado, Eduardo Harry Birgel, José Cezar Panetta, Alexandre Jacques Louis Develey, Carlos Eduardo Larsson, José Luiz D'Angelino, Fernando José Benesi, Arani Nanci Bomfim Mariana e Zohair Salim Sayegh como, também, no CRMV-SP Presidentes, Osvaldo Domingues Soldado e José Cezar Panetta, da Junta Governativa, Olympio Geraldo Gomes e, como Interventor Judicial Flávio Prada. Enfim, em todo e qualquer órgão em que puderam ou possam contribuir os Patronos ou Acadêmicos sempre estiveram presentes e se fazendo ouvir em grandes decisões.

Finalizando, usar-se-á as palavras proferidas pelo Patrono Ângelo Vincenzo Stopiglia, em palestra realizada em 1962, na SPMV, sobre a Evolução Histórica da Cirurgia Veterinária em São Paulo: "...quanto ainda poderíamos reviver para as gerações vindouras, se as paredes falassem! Sim! As paredes falam, mas é preciso conseguir delas a revelação das recordações que estão acumuladas, antes que sejam inexoravelmente demolidas pelo progresso ou sepultadas na voragem irrefreável do tempo".

Para concluir, retornando ao parágrafo primeiro deste olhar para a Academia, essas são as habilidades que os Médicos-Veterinários que pleiteiam ocupar uma Cadeira da APAMVET devem possuir.

## SESSÃO SOLENE

## Posse de onze novos acadêmicos membros titulares da academia paulista de medicina veterinária – apamvet

Ocorreu no último dia 7 de julho de 2023 no Anfiteatro Camargo Guarnieri da Universidade de São Paulo a posse solene de 11 novos Acadêmicos, Membros Titulares da Academia Paulista de Medicina, após indicação e votação secreta em Assembleia da Academia, a fim de tomarem posse das Cadeiras vagas, em face do falecimento de Acadêmicos que outrora ocuparam as Cadeiras.

A sessão solene foi presidida pela Professora Doutora Arani Nanci Bomfim Mariana, Diretora-Presidente da Academia, contando com a eficiente colaboração da Mestre de Cerimônia Bel Joana Vasconcelos da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade de São Paulo.

A mesa dos trabalhos da sessão solene contou com a participação do Presidente do Conselho Regional de Medicina Veterinária, Médico Veterinário Odemilson Donizete Mossero, do representante do Presidente da Academia Brasileira de Medicina Veterinária, Josélio de Andrade Moura, no ato representado pelo Médico Veterinário Sebastião da Costa Guedes e do representante da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo, o Médico Veterinário ex-aluno da FMVZ-USP - João Carlos de Campos Pimentel.

Com a presença de vários e antigos Acadêmicos e Acadêmicas, alguns dos quais receberam o título de Acadêmico Emérito, foram empossados os seguintes membros Titulares: Maria Helena Matiko Akao Larsson na Cadeira nº 10, Patrono